

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e aos primeiros nove meses de 2020 (9M20). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2019 (3T19) e aos primeiros nove meses de 2019 (9M19). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ atingiu R\$771,2 milhões no 3T20 (-0,8%) e R\$2.186,5 milhões nos 9M20 (+2,1%).
- ✓ Custos caixa foram de R\$243,4 milhões no 3T20 (-7,0%) e R\$699,5 milhões nos 9M20 (-0,6%) e os custos caixa ajustado² foram de R\$203,8 milhões no 3T20 (+2,4%) e R\$592,2 milhões nos 9M20 (-0,8%).
- ✓ EBITDA pró-forma³ totalizou R\$527,7 milhões no 3T20 (+2,4%) e R\$1.488,5 milhões nos 9M20 (+3,3%). Destaque para o segmento de concessões rodoviárias que apresentou margem de 71,9%.
- ✓ Lucro líquido⁴ totalizou R\$89,2 milhões no 3T20 (+53,2%) e R\$276,7 milhões nos 9M20 (+38,7%).
- ✓ Estabilidade da alavancagem financeira em 3,3x.
- ✓ Em julho/20, a Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) realizou a 10^o emissão de debêntures no valor de R\$1,0 bilhão pelo prazo de 3 anos para o pagamento de dívidas, investimentos e reforço de caixa.
- ✓ Em julho/20, a Primav Construções e Comércio e a Igli (ASTM/Gruppo Gavio) celebraram o Contrato de Dissociação com o objetivo de fortalecer a estrutura financeira e a competitividade da Ecorodovias.
- ✓ Em outubro, a Eco050 conquistou o Prêmio Via Viva Sustentabilidade, concedido pelo Ministério de Infraestrutura, e foi eleita a concessionária mais sustentável do Brasil. A Eco101 conquistou a terceira colocação no prêmio.
- ✓ Em novembro, a ANTT autorizou o início da cobrança de pedágio nas praças P1 e P2 do trecho concedido à Ecovias do Cerrado, a partir do dia 14 de novembro de 2020. Essas praças representam cerca de 60% do tráfego total dessa concessionária.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	771,2	777,2	-0,8%	2.186,5	2.141,6	2,1%
EBITDA Pró-forma ³	527,7	515,4	2,4%	1.488,5	1.441,1	3,3%
Margem EBITDA Pró-forma ³	68,4%	66,3%	2,1 p.p.	68,1%	67,3%	0,8 p.p.
Lucro Líquido ⁴	89,2	58,2	53,2%	276,7	199,5	38,7%
Capex	347,9	329,3	5,6%	937,5	897,2	4,5%
Dívida Líquida	6.848,9	6.704,0	2,2%	6.848,9	6.704,0	2,2%
Caixa Disponível	2.289,9	2.984,1	-23,3%	2.289,9	2.984,1	-23,3%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ UDM ^{5,6}	3,3x	3,3x	0,0x	3,3x	3,3x	0,0x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui Custos e Despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

3) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19/9M19), ANPC (9M20) e Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20)

4) Exclui Atualização Monetária do Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores, ANPC e Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20)

5) UDM = últimos 12 meses.

6) Inclui consolidação do EBITDA Pró-forma da Eco050 de outubro/2018 a maio/2019 (3T19/9M19).

Divulgação 3T20

Teleconferência de resultados do 3T20 com Webcast em 05/11/2020:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
 09:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
 Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
 Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
 Código - Português: 9801605#
 Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Fernandes
 Camilo Gomes
 Thiago Piffer
 André Redondo
 +55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

Covid-19

Em resposta aos acontecimentos relacionados com a disseminação do Covid-19 no Brasil, a Companhia vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, os impactos decorrentes da pandemia no que se refere à segurança das pessoas e à continuidade de seus negócios. Diversas medidas estabelecidas pelos governos e pelo setor privado, em função da pandemia, geraram impactos relevantes nos negócios da Ecorodovias. Para minimizar os impactos, a Companhia vem atuando proativamente, em coordenação com governos e órgãos reguladores e adotou as seguintes medidas:

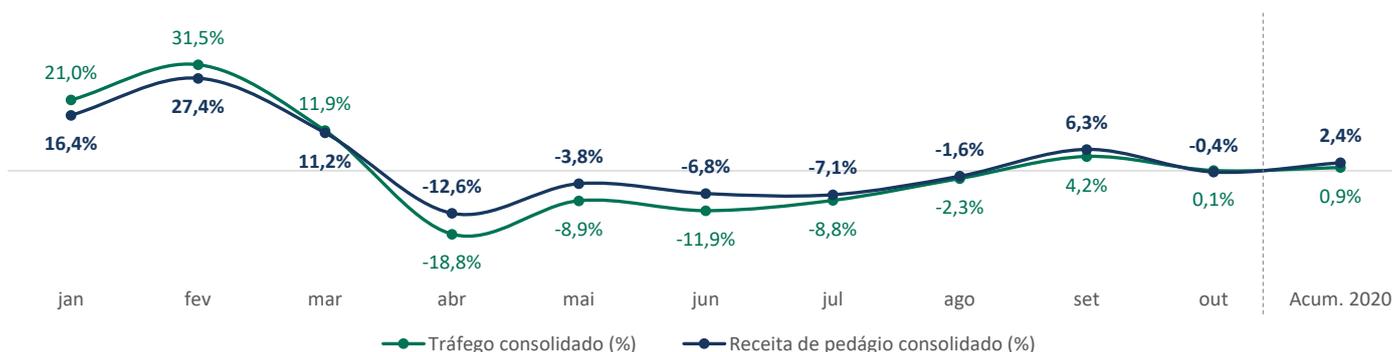
- ✓ Criação de um comitê interno para discutir o assunto;
- ✓ Adoção de trabalho remoto para todos os funcionários que possam realizar suas atividades fora das instalações da empresa;
- ✓ Disponibilidade de desinfetantes para as mãos em todas as estações de trabalho, inclusive em pedágios;
- ✓ Suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens domésticas;
- ✓ Monitoramento frequente de possíveis impactos operacionais, financeiros e regulatórios em nossos negócios;
- ✓ Fornecimento regular de informações e recomendações sobre o tema, e monitoramento constante de todas as alterações e novas orientações aos funcionários, a fim de fazer qualquer adaptação em nossa empresa;
- ✓ Publicação semanal dos dados de tráfego acumulado no *website* de relações com investidores, como parte de seu compromisso com a transparência;
- ✓ Elaboração de cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar impactos adversos, de modo a preservar a liquidez do Grupo e resultados sustentáveis;
- ✓ Adoção da MP 936/2020, convertida na Lei nº 14.020, publicada em 7 de julho de 2020 com o intuito de preservar empregos, reduzindo o salário e carga horária em até 40%, nos meses de maio e junho de 2020;
- ✓ Postergação do recolhimento de diversos impostos, tais como: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (“FGTS”), Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e Imposto Sobre Serviços (“ISS”);
- ✓ Em virtude das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 e preservação da saúde dos prestadores de serviços e colaboradores, estão sendo tomadas medidas de priorização de serviços de segurança aos usuários das rodovias e possíveis adiamentos de investimentos, além de medidas de contenção de despesas;
- ✓ Antecipação da contratação de operações de crédito de forma a reforçar a posição de caixa do Grupo e reduzir as incertezas sobre a capacidade de rolagem das dívidas com vencimento em 2020;
- ✓ Adesão ao programa *Standstill*, junto ao BNDES, promovendo a suspensão do pagamento das prestações de financiamentos por um prazo de 6 meses; e
- ✓ Ampliação dos meios de pagamento digitais, especialmente, aqueles sem contato físico (*NFC - Near Field Communication*). Atualmente, todas as empresas do grupo aceitam pagamentos por *NFC*, sendo que três delas – Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecoponte – iniciaram a operação durante a pandemia, justamente para evitar o contato com o dinheiro (em espécie) e entre operadores e usuários das rodovias.

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende

que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, considerada como evento de força maior.

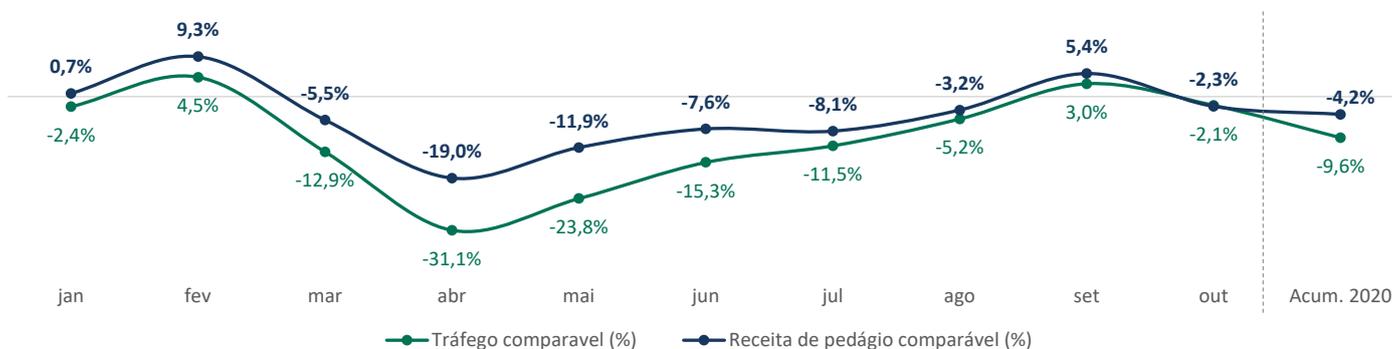
O Grupo Ecorodovias contou com empresas parceiras para ações de apoio aos caminhoneiros. Estas empresas parceiras juntaram-se as concessionárias para ampliar o atendimento que já vinha sendo feito aos caminhoneiros desde o início da pandemia. Essas ações incluíram a distribuição de marmitas, entrega de kits de higiene contendo sabonete, álcool gel, luvas e máscaras de proteção, doação de alimentos não perecíveis, realização de testes para identificação do novo coronavírus (Covid-19) dos tipos sorológico e também PCR e aplicação de vacinas contra a gripe influenza (H1N1).

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio consolidado¹ (2020 vs. 2019)



1) Considera Eco135 a partir de abril/19 e Eco050 a partir de junho/19.

Desempenho mensal do tráfego e receita de pedágio comparável¹ (2020 vs. 2019)



1) Exclui Eco135 e Eco050.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Concessões Rodoviárias	795,4	801,3	-0,7%	2.255,8	2.193,1	2,9%
Receita de Construção	287,3	199,3	44,1%	749,7	702,2	6,8%
Ecoporto Santos	101,1	100,0	1,1%	280,5	303,1	-7,5%
Ecopátio Cubatão	8,8	6,0	46,2%	28,0	20,6	36,3%
Serviços	68,2	52,9	29,0%	203,9	146,3	39,4%
Eliminações	(66,7)	(51,1)	30,4%	(198,6)	(140,9)	40,9%
RECEITA BRUTA	1.194,1	1.108,4	7,7%	3.319,2	3.224,3	2,9%
(-) Receita de Construção	(287,3)	(199,3)	44,1%	(749,7)	(702,2)	6,8%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	906,9	909,1	-0,2%	2.569,5	2.522,1	1,9%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Pessoal	98,7	121,2	-18,5%	282,1	309,8	-8,9%
Conservação e Manutenção	30,4	30,5	-0,2%	95,4	79,1	20,7%
Serviços de Terceiros	61,5	56,9	8,0%	175,7	169,3	3,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	28,4	28,5	-0,6%	77,3	80,4	-3,9%
Outros	24,4	24,7	-1,2%	69,0	65,0	6,2%
CUSTOS CAIXA	243,4	261,8	-7,0%	699,5	703,6	-0,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	203,8	199,0	2,4%	592,2	597,1	-0,8%
Custo de Construção de Obras	287,3	199,3	44,1%	749,7	702,2	6,8%
Provisão para Manutenção	25,8	58,3	-55,7%	86,2	139,8	-38,4%
Depreciação e Amortização	145,0	151,0	-3,9%	414,5	411,5	0,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	701,5	670,4	4,6%	1.949,9	1.957,0	-0,4%

1) Exclui Custos e Despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$701,5 milhões no 3T20 (+4,6%) devido, principalmente, ao aumento do custo de construção em função das obras iniciais na Ecovias do Cerrado, obras de duplicação na Eco050 e implantação das faixas adicionais na Eco135. Nos 9M20, os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.949,9 milhões, redução de 0,4% em relação aos 9M19.

Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$243,4 milhões no 3T20 (-7,0%) e R\$699,5 milhões nos 9M20 (-0,6%). No 3T20, a redução deve-se, principalmente, à diminuição em pessoal em função da reestruturação administrativa na Eco050 e ao efeito dos gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19 (R\$19,2 milhões).

Os custos caixa ajustado totalizaram R\$203,8 milhões no 3T20 (+2,4%) e R\$592,2 milhões nos 9M20 (-0,8%). Os custos caixa ajustado não consideram os custos caixa referentes a operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020, aos honorários advocatícios e aos gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Concessões Rodoviárias	203,9	198,2	2,9%	594,0	533,0	11,4%
Ecoporto Santos	37,5	39,5	-5,2%	109,3	117,4	-6,9%
Ecopátio Cubatão	4,8	3,4	43,3%	12,6	12,8	-1,3%
Serviços e Holding	61,4	70,8	-13,3%	174,6	178,8	-2,4%
Eliminações	(64,1)	(50,1)	28,1%	(190,9)	(138,4)	38,0%
CUSTOS CAIXA	243,4	261,8	-7,0%	699,5	703,6	-0,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	203,8	199,0	2,4%	592,2	597,1	-0,8%
Custo de Construção de Obras	287,3	199,3	44,1%	749,7	702,2	6,8%
Provisão para Manutenção	25,8	58,3	-55,7%	86,2	139,8	-38,4%
Depreciação e Amortização	145,0	151,0	-3,9%	414,5	411,5	0,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	701,5	670,4	4,6%	1.949,9	1.957,0	-0,4%

1) Exclui Custos e Despesas da Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

Os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias apresentaram aumento de R\$5,7 milhões no 3T20 (+2,9%) devido, principalmente, a operação da Eco135, a partir de 01 de abril de 2019, à consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado, a partir de janeiro de 2020 e aos gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19 (R\$1,5 milhão). Excluindo esses efeitos, os custos caixa ajustado do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$160,6

milhões no 3T20 (+1,5%) devido, principalmente, à maiores gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).

Os custos caixa do Ecoporto apresentaram redução de R\$2,0 milhões no 3T20 (-5,2%) devido, principalmente, à diminuição em serviços de terceiros em função da menor movimentação no terminal.

Os custos caixa do Copátio Cubatão apresentaram aumento de R\$1,4 milhão no 3T20 (+43,3%) devido, principalmente, aos serviços de terceiros e reclamações trabalhistas.

Os custos caixa do segmento de Serviços e *Holding* apresentaram redução de R\$9,4 milhões no 3T20 (-13,3%), devido à diminuição dos gastos com honorários advocatícios e ao efeito dos gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19 (R\$17,7 milhões). Excluindo esses efeitos os custos caixa ajustado apresentaram aumento de R\$13,1 milhões no 3T20 (+30,4%) devido, principalmente, ao aumento dos gastos com estudos de novos projetos e com pessoal para atender as demandas por serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS) às concessionárias e para suportar as oportunidades de crescimento e os novos ativos do Grupo.

Outras Receitas/Despesas

No 3T20, a Companhia registrou uma despesa no valor de R\$13,1 milhões, na rubrica outras receitas/despesas, referente às multas compensatórias impostas aos ex-executivos colaboradores, conforme previsto no Acordo com Ex-Executivos Colaboradores, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2019, que permitiu a celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal do Paraná.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Líquido	71,6	(408,6)	-117,5%	206,8	(264,7)	-178,1%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	3,0	-	n.m.	3,0	(2,7)	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	74,6	(408,6)	-118,3%	209,8	(267,4)	-178,5%
(+) Depreciação e Amortização	145,0	151,0	-3,9%	414,5	411,5	0,7%
(+) Resultado Financeiro	202,2	180,4	12,1%	499,1	487,6	2,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	66,9	67,5	-0,9%	219,1	202,7	8,1%
EBITDA¹	488,8	(9,8)	n.m.	1.342,4	834,4	60,9%
(+) Acordos ²	13,1	466,8	-97,2%	59,8	466,8	-87,2%
(+) Provisão para Manutenção	25,8	58,3	-55,7%	86,2	139,8	-38,4%
EBITDA PRÓ-FORMA³	527,7	515,4	2,4%	1.488,5	1.441,1	3,3%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA³	68,4%	66,3%	2,1 p.p.	68,1%	67,3%	0,8 p.p.
Gastos não comparáveis	5,2	29,3	-82,3%	12,3	46,0	-73,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{3,4}	532,8	544,6	-2,2%	1.500,8	1.487,1	0,9%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{3,4}	69,1%	70,1%	-1,0 p.p.	68,6%	69,4%	-0,8 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19/9M19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e ANPC (9M20).

3) Exclui Provisão para Manutenção e os Acordos.

4) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T20	Margem	3T19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	522,1	71,9%	534,5	73,0%	-2,3%
Concessões existentes ¹	447,4	73,6%	460,3	74,3%	-2,8%
Eco135 ¹	48,1	79,5%	43,8	77,9%	9,7%
Eco050 ¹	35,9	62,5%	30,4	53,8%	18,2%
Ecovias do Cerrado ¹	(9,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	5,8	13,4%	3,8	8,7%	53,8%
Serviços e Holding²	(3,0)	-4,9%	(24,8)	n.m.	-87,9%
Ecopátio Cubatão	2,8	36,5%	1,8	35,1%	51,7%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	527,7	68,4%	515,4	66,3%	2,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	771,2		777,2		-0,8%
Gastos não comparáveis	5,2		29,3		-82,3%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,4}	532,8	69,1%	544,6	70,1%	-2,2%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	771,2		777,2		-0,8%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui o Acordo de Leniência e os Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19/9M19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e ANPC (9M20).

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$527,7 milhões no 3T20 (+2,4%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,4% devido à redução dos custos caixa. O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis referentes à honorários advocatícios atingiu R\$532,8 milhões (-2,2%) e a margem EBITDA pró-forma, 69,1%.

EBITDA (em milhões de R\$)	9M20	Margem	9M19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	1.467,9	71,3%	1.473,9	73,5%	-0,4%
Concessões existentes ¹	1.274,6	72,9%	1.362,3	74,7%	-6,4%
Eco135 ¹	122,0	77,3%	72,6	66,7%	67,9%
Eco050 ¹	89,5	57,9%	38,9	53,1%	130,1%
Ecovias do Cerrado ¹	(18,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	9,4	7,9%	13,1	10,1%	-28,1%
Serviços e Holding²	(0,4)	n.m.	(50,7)	n.m.	-99,2%
Ecopátio Cubatão	11,5	47,9%	4,9	27,7%	135,5%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	1.488,5	68,1%	1.441,1	67,3%	3,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.186,5		2.141,6		2,1%
Gastos não comparáveis	12,3		46,0		-73,2%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2,4}	1.500,8	68,6%	1.487,1	69,4%	0,9%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.186,5		2.141,6		2,1%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui o Acordo de Leniência e os Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19/9M19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e ANPC (9M20).

3) Exclui Receita de Construção.

4) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

Nos 9M20, o EBITDA pró-forma totalizou R\$1.488,5 milhões (+3,3%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,1%. O EBITDA pró-forma, excluindo os gastos não comparáveis referentes à honorários advocatícios, atingiu R\$1.500,8 milhões (+0,9%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,6%.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Juros sobre Debêntures	(68,6)	(138,8)	-50,6%	(233,2)	(361,1)	-35,4%
Varição Monetária sobre Debêntures	(30,7)	(8,3)	n.m.	(47,7)	(74,9)	-36,2%
Juros sobre Financiamentos	(52,1)	(33,0)	58,0%	(126,1)	(69,6)	81,1%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(49,4)	(28,1)	75,5%	(87,3)	(62,6)	39,4%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(1,0)	(5,7)	-82,3%	(1,2)	(7,0)	-82,1%
Receitas de Aplicações Financeiras	11,1	46,9	-76,3%	43,2	124,0	-65,1%
Ajuste a Valor Presente	(9,7)	(13,0)	-25,6%	(29,8)	(34,1)	-12,6%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(1,5)	-	n.m.	(7,1)	(0,2)	n.m.
Outros Efeitos Financeiros	(0,4)	(0,3)	27,2%	(9,8)	(2,2)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(202,2)	(180,4)	12,1%	(499,1)	(487,6)	2,4%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-executivos Colaboradores e ANPC.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$21,8 milhões no 3T20 (+12,1%) e R\$11,5 milhões nos 9M20 (+2,4%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures: redução de R\$70,2 milhões, devido à diminuição do CDI e do saldo de dívidas em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$22,4 milhões, decorrente do incremento do IPCA no período de jun/20 a ago/20 quando comparado com o período de jun/19 a ago/19.
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$19,1 milhões decorrente da 7ª emissão de notas promissórias da *Holding* realizada em abril/20 e liberação de financiamento do BNDES para a Eco135 a partir de junho/20.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: aumento de R\$21,3 milhões (não caixa) devido, principalmente ao incremento do IPCA no período.
- Receita de aplicações financeiras: redução de R\$35,7 milhões em função do menor caixa disponível e diminuição do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$27,7 milhões no 3T20 (-56,6%) e R\$411,8 milhões nos 9M20 (+7,3%) (conforme DFC no Anexo IV página 25).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$66,9 milhões no 3T20 (-0,9%) e R\$219,1 milhões nos 9M20 (+8,1%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Os impostos pagos totalizaram R\$79,0 milhões no 3T20 (-6,3%) e R\$241,2 milhões nos 9M20 (-5,8%) (conforme DFC no Anexo IV página 25).

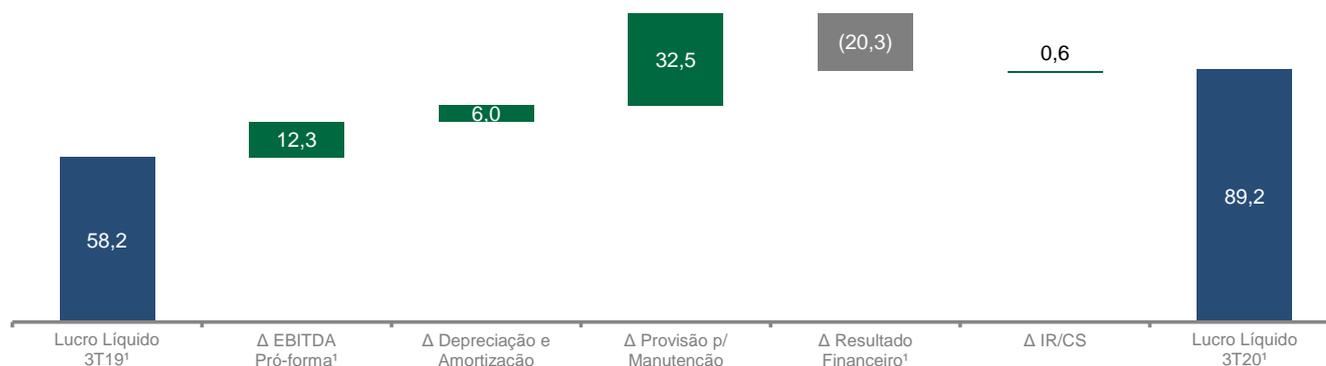
Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	71,6	(408,6)	-117,5%	206,8	(264,7)	-178,1%
(+) Acordos ¹	13,1	466,8	-97,2%	59,8	466,8	-87,2%
(+) Atualização Monetária - Acordos ²	1,5	-	n.m.	7,1	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	3,0	-	n.m.	3,0	(2,7)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	89,2	58,2	53,2%	276,7	199,5	38,7%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19/9M19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e ANPC (9M20).

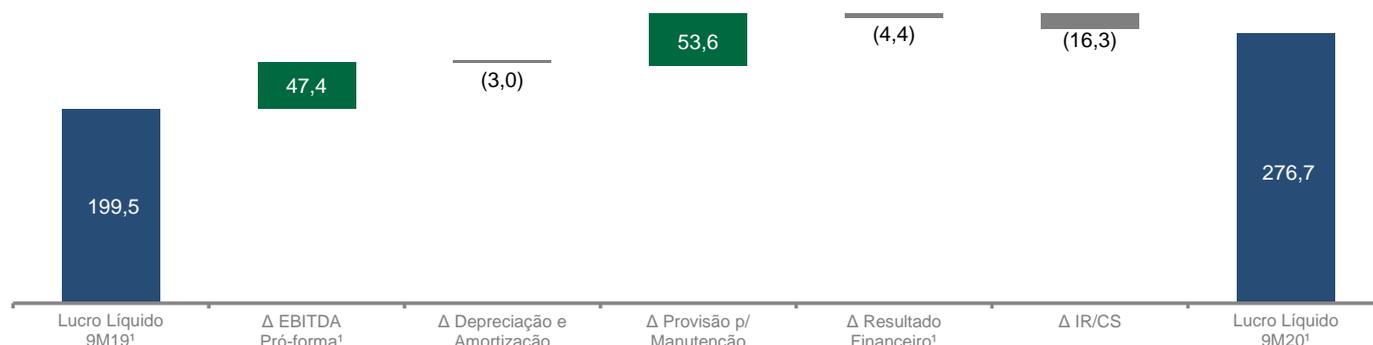
2) Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e ANPC.

Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



1) Exclui impactos do Acordo de Leniência e dos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e Atualização monetária do Acordos de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e ANPC.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$89,2 milhões no 3T20 (+53,2%) devido ao aumento do EBITDA pró-forma (+R\$12,3 milhões) em função da redução dos custos caixa, redução da depreciação e amortização (+R\$6,0 milhões) devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e redução da provisão para manutenção (+R\$32,5 milhões), decorrente da revisão do cronograma de obras futuras das concessionárias. Por outro lado, o lucro foi impactado negativamente pelo resultado financeiro (-R\$20,3 milhões) devido, principalmente, à variação monetária sobre debêntures, decorrente do incremento do IPCA no período.



1) Exclui impactos do Acordo de Leniência e dos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (9M19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (9M20) e Atualização monetária do Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e ANPC.

Nos 9M20, o lucro líquido recorrente foi de R\$276,7 milhões (+38,4%).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$9.138,9 milhões em setembro de 2020, 83,4% com vencimento no longo prazo e 16,6% no curto prazo. No anexo V da página 26, encontra-se a tabela com detalhamento da dívida bruta.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$2.289,9 milhões em setembro de 2020, aumento de 44,8% em relação ao 2T20 devido, principalmente, à captação de recursos por meio da 10ª emissão de debêntures da ECS em julho de 2020 no valor de R\$1,0 bilhão. O total de caixa e equivalentes é 1,5x (vez) a dívida bruta de curto prazo. A alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou setembro de 2020 em 3,3x, em linha com o trimestre anterior.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2020	30/06/2020	Var.
Curto Prazo	1.515,6	1.710,2	-11,4%
Longo Prazo	7.623,3	6.596,1	15,6%
Dívida Bruta Total¹	9.138,9	8.306,3	10,0%
(-) Caixa e equivalentes	2.289,9	1.581,6	44,8%
Dívida Líquida	6.848,9	6.724,7	1,8%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA² UDM^{3,4}	3,3x	3,3x	0,0x

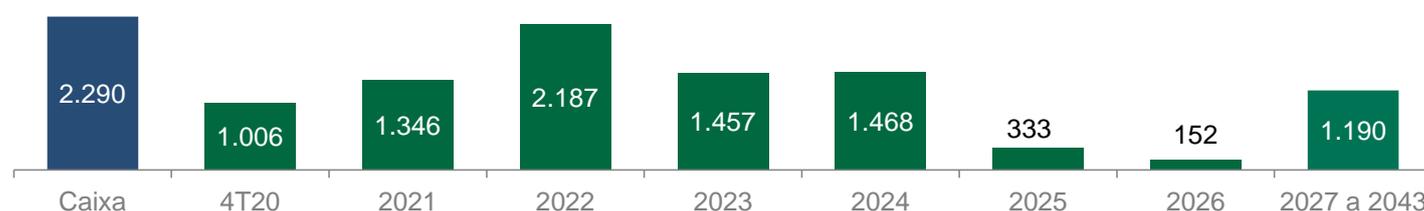
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

4) Exclui o Acordo de Leniência e os Acordos com Ex-Executivos Colaboradores, ANPC e Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores.

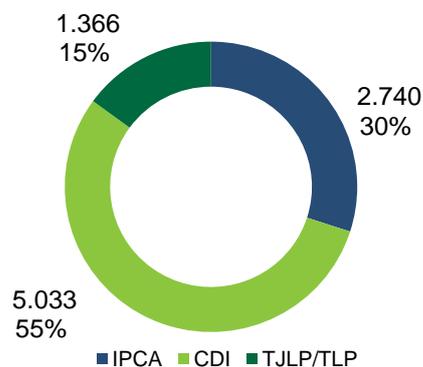
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/09/2020:



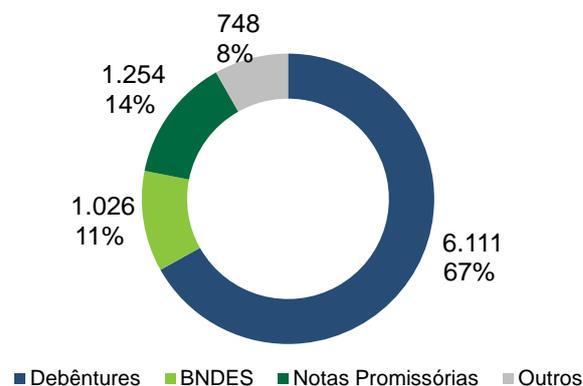
Em julho de 2020, a ECS realizou a 10ª emissão de debêntures no valor total de R\$1,0 bilhão pelo prazo de 3 anos e juros de CDI+3,5% a.a. Os recursos serão destinados para investimentos, reforço de caixa e pagamento de amortizações de dívidas da ECS, que possuem vencimentos no 4T20. Com a conclusão dessa emissão, caixa disponível e a geração de recursos das operações existentes, a ECS não possui a necessidade de realizar novas captações de dívidas até o 2S21.

Os vencimentos do 4T20 totalizavam R\$1.005,6 milhões estão alocados da seguinte forma: R\$590,8 milhões na Empresa de Serviços (ECS), cujos recursos para pagamento já estão disponíveis no caixa com a captação da 10ª emissão de debêntures, R\$217,3 milhões na *Holding* e R\$197,5 milhões distribuídos nos demais ativos.

Dívida Bruta – 30/09/2020
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/09/2020
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



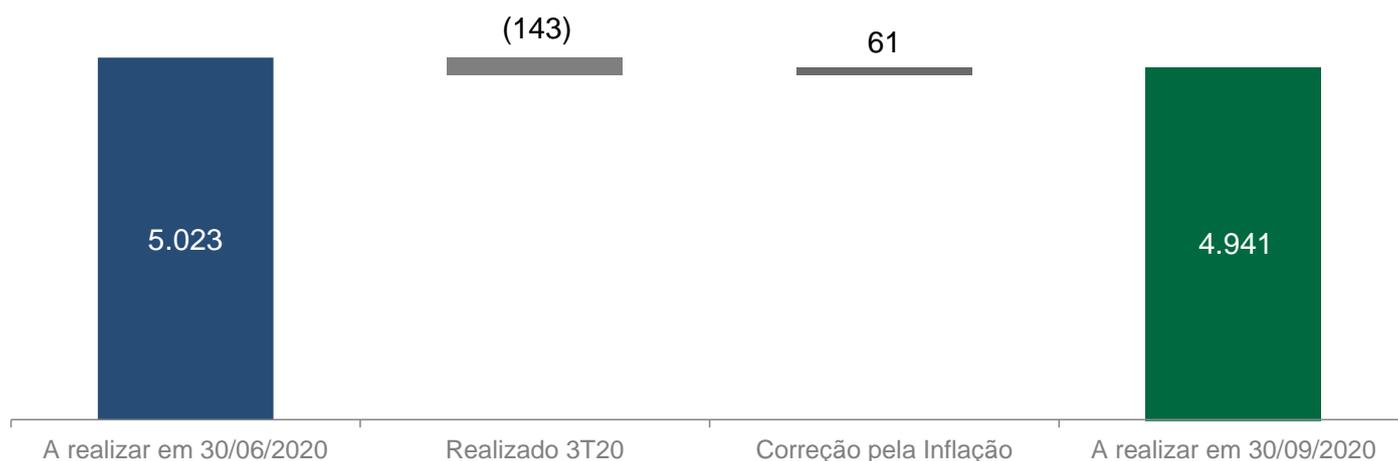
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T20			9M20		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
Concessões Rodoviárias	319,9	26,3	346,3	854,7	78,6	933,3
Ecovias dos Imigrantes	28,5	3,8	32,2	82,2	8,7	91,0
Ecopistas	1,8	3,1	4,9	19,3	20,0	39,4
Ecovia Caminho do Mar	1,2	5,4	6,6	4,2	11,3	15,5
Ecocataratas	3,4	4,7	8,1	17,6	15,9	33,5
Ecosul	16,8	2,1	18,9	43,5	4,3	47,8
Eco101	55,0	-	55,0	170,9	-	170,9
Ecoponte	31,1	3,8	34,9	104,4	4,6	109,0
Eco135	23,6	-	23,6	51,1	-	51,1
Eco050	38,4	3,5	41,8	122,4	13,6	136,1
Ecovias do Cerrado	120,2	-	120,2	239,1	-	239,1
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	2,4	-	2,4	6,4	-	6,4
Outros¹	1,8	-	1,8	6,1	-	6,1
Eliminações	(2,7)	-	(2,7)	(8,3)	-	(8,3)
CAPEX	321,5	26,3	347,9	859,0	78,6	937,5

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 3T20 atingiu R\$347,9 milhões. Os principais investimentos no trimestre - nas concessões rodoviárias - destinaram-se às obras iniciais na Ecovias do Cerrado, duplicações na Eco050 e Eco101, implantação de faixas adicionais na Eco135, obras de acesso à Linha Vermelha e Avenida Portuária na Ecoponte e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050, Ecorodoanel, Eco135 e Ecovias do Cerrado (BR-364/365) (em milhões de R\$):



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.847	6.659	2,8%	19.820	18.926	4,7%
Ecopistas	5.970	6.554	-8,9%	16.656	19.331	-13,8%
Ecovia Caminho do Mar	3.283	3.159	3,9%	10.001	8.697	15,0%
Ecocataratas	4.474	4.281	4,5%	12.872	12.270	4,9%
Ecosul	4.888	5.385	-9,2%	14.926	14.641	1,9%
Eco101	8.931	7.707	15,9%	23.878	23.222	2,8%
Ecoponte	1.075	1.096	-1,9%	2.787	3.178	-12,3%
Eco135 ¹	7.514	6.738	11,5%	19.251	13.117	46,8%
Eco050 ²	9.642	8.537	12,9%	25.260	10.969	130,3%
Total	52.624	50.117	5,0%	145.451	124.350	17,0%
TOTAL COMPARÁVEL³	35.467	34.841	1,8%	100.940	100.265	0,7%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.865	8.115	-3,1%	20.977	25.865	-18,9%
Ecopistas	13.046	14.959	-12,8%	34.882	45.296	-23,0%
Ecovia Caminho do Mar	1.046	926	12,9%	3.279	3.293	-0,4%
Ecocataratas	1.781	2.488	-28,4%	5.933	7.701	-23,0%
Ecosul	1.177	1.572	-25,2%	4.003	5.080	-21,2%
Eco101	3.595	3.742	-3,9%	10.289	11.800	-12,8%
Ecoponte	5.523	6.332	-12,8%	14.827	18.700	-20,7%
Eco135 ¹	1.544	1.712	-9,8%	4.540	3.256	39,4%
Eco050 ²	2.832	3.351	-15,5%	8.203	4.380	87,3%
Total	38.410	43.196	-11,1%	106.931	125.372	-14,7%
TOTAL COMPARÁVEL³	34.033	38.134	-10,8%	94.189	117.736	-20,0%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.712	14.774	-0,4%	40.797	44.791	-8,9%
Ecopistas	19.016	21.513	-11,6%	51.538	64.627	-20,3%
Ecovia Caminho do Mar	4.329	4.085	6,0%	13.280	11.990	10,8%
Ecocataratas	6.255	6.769	-7,6%	18.805	19.971	-5,8%
Ecosul	6.065	6.957	-12,8%	18.929	19.721	-4,0%
Eco101	12.526	11.449	9,4%	34.167	35.022	-2,4%
Ecoponte	6.598	7.428	-11,2%	17.614	21.878	-19,5%
Eco135 ¹	9.058	8.450	7,2%	23.791	16.373	45,3%
Eco050 ²	12.474	11.889	4,9%	33.463	15.349	118,0%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	91.033	93.313	-2,4%	252.384	249.722	1,1%
VOLUME COMPARÁVEL³	69.501	72.975	-4,8%	195.130	218.001	-10,5%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019.

3) Exclui Eco135 e Eco050.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 2,4% no 3T20 devido, principalmente, às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

O tráfego consolidado mensal no 3T20, apresentou redução de 8,8% em julho, 2,3% em agosto e crescimento de 4,2% em setembro. Essa recuperação deve-se à flexibilização recente das regras de isolamento social.

No 3T20, o tráfego de veículos das concessionárias Eco135 e Eco050 registraram o primeiro trimestre comparável em relação ao ano anterior e apresentaram crescimento de 7,2% e 4,9%, respectivamente, em relação ao 3T19, devido ao aumento do tráfego de veículos pesados.

Em outubro, o tráfego consolidado apresentou redução de 2,1%, quando comparado com o mesmo período de 2019.

Nos 9M20, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,1% devido ao início da cobrança de pedágio pela Eco135, a partir de 01 de abril de 2019 e pela consolidação da Eco050, a partir de 31 de maio de 2019. Desconsiderando esses efeitos, o tráfego comparável apresentou redução de 10,5%.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: aumento de 5,0% no 3T20. O crescimento do tráfego de veículos pesados na **Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Eco050** deve-se ao aumento das exportações de soja em função da desvalorização cambial. Na **Eco101**, o ciclo de celulose da região justificou o crescimento do tráfego no trimestre. O aumento na **Eco135**, foi influenciado pelo fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo. Na **Ecopistas**, a diminuição do tráfego deve-se ao arrefecimento da produção industrial na região. A redução na **Ecosul**, foi provocada pela quebra da safra de soja no Rio Grande do Sul em função da estiagem. Na **Ecoponte**, a redução deve-se às medidas mais restritivas adotadas pela Prefeitura de Niterói no combate ao Covid-19.

Adicionalmente, destacamos o aumento do fluxo de caminhões menores (entre 4 e 5 eixos) a partir de setembro decorrente da flexibilização recente das regras de isolamento social.

Veículos Leves: diminuição de 11,1% no 3T20. A redução do tráfego de veículos leves deve-se às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março. No entanto, nota-se uma recuperação gradativa do tráfego devido à flexibilização recente das regras de isolamento social, em julho apresentou redução de 23,3%, agosto, 9,9% e em setembro, aumento de 1,1%.

A Companhia entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19, por este ser classificado como evento de força maior.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,47	16,77	4,2%	17,43	16,23	7,4%
Ecopistas	3,77	3,77	0,0%	3,76	3,65	3,1%
Ecovia Caminho do Mar	19,05	18,38	3,6%	19,07	18,53	2,9%
Ecocataratas	12,92	12,81	0,8%	13,00	12,84	1,2%
Ecosul	12,89	12,85	0,3%	12,87	12,78	0,7%
Eco101	3,72	4,22	-11,8%	3,72	4,21	-11,6%
Ecoponte	4,30	4,31	-0,2%	4,30	4,31	-0,1%
Eco135 ¹	7,30	7,21	1,3%	7,24	7,21	0,4%
Eco050 ²	5,05	5,20	-2,9%	5,04	5,23	-3,5%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,50	8,39	1,4%	8,68	8,54	1,6%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019.

2) Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 1,4% no 3T20 e 1,6% nos 9M20.

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas que estava prevista para ser aplicada em 1 de julho, incluindo Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. Em 30 de outubro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias dos Imigrantes e da Ecopistas com aumento de 1,9% referente a variação do IPCA, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre o IGP-M e o IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão do prazo da concessão. Atualmente, a diferença acumulada na base tarifária até julho de 2020, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA e sem efeitos de arredondamento atingiu 10,9%, e será reequilibrada conforme previsões contidas no Termo Aditivo Modificativo assinado, com extensão do prazo da concessão.

O aumento na tarifa média na Ecovias dos Imigrantes no 3T20 deve-se, ao comportamento (*mix*) do tráfego de veículos pesados entre as praças de pedágio.

Em agosto de 2019, a tarifa no valor de R\$4,30 da Ecoponte, em vigor desde junho de 2018, foi mantida até a próxima revisão tarifária em função da aplicação do Fator D.

Em agosto de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 com redução de 6,0%, principalmente, pelo desconto dos Fatores D e C.

Em outubro de 2019, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco101 com redução de 11,7% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D.

Em dezembro de 2019, foram aprovados os reajustes das tarifas de pedágio da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas quando houve aumento de 3,4%.

Em julho de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul quando houve aumento de 0,78%. No entanto, em agosto de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste tarifário. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de janeiro de 2020.

Em setembro de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco135 com aumento de 4,0%, devido a variação do IPCA. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2020.

Em outubro de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da Eco050 com aumento médio de 2,3% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2020.

Em novembro de 2020, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte com aumento de 7,0% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2020.

A revisão tarifária da Eco101, prevista para ser realizada em 18 de maio de 2020 não foi aplicada e está em análise pela ANTT.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	774,7	782,9	-1,0%	2.192,1	2.133,5	2,7%
Ecovias dos Imigrantes	257,1	247,7	3,8%	711,4	726,9	-2,1%
Ecopistas	71,8	81,0	-11,3%	194,3	236,0	-17,7%
Ecovia Caminho do Mar	82,6	75,1	9,9%	253,5	222,2	14,1%
Ecocataratas	80,9	86,7	-6,8%	244,7	256,4	-4,6%
Ecosul	78,2	89,4	-12,5%	243,8	252,1	-3,3%
Eco101	46,6	48,3	-3,5%	127,3	147,5	-13,7%
Ecoponte	28,4	32,0	-11,3%	75,8	94,2	-19,6%
Eco135	66,2	60,9	8,7%	172,3	118,0	46,1%
Eco050	63,0	61,8	1,9%	169,0	80,2	110,8%
Receita Acessória	20,6	18,3	12,6%	63,6	59,7	6,7%
Receita de Construção	287,3	199,3	44,1%	749,7	702,2	6,8%
RECEITA BRUTA	1.082,7	1.000,6	8,2%	3.005,5	2.895,3	3,8%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	795,4	801,3	-0,7%	2.255,8	2.193,1	2,9%

1) Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: redução de 1,0% devido, principalmente, à redução do tráfego de veículos em função das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$303,4 milhões entre maio de 2018 e setembro de 2020. No 3T20, a redução totalizou R\$35,3 milhões e nos 9M20, R\$98,1 milhões.

Receita Acessória: aumento de 12,6% devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento de 44,1% devido, principalmente, às obras iniciais na Ecovias do Cerrado, obras de duplicação na Eco050 e implantação das faixas adicionais na Eco135.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	48,4	57,4	-15,7%	137,1	143,4	-4,3%
Conservação e Manutenção	24,9	26,1	-4,8%	80,6	67,1	20,1%
Serviços de Terceiros	88,6	74,2	19,3%	262,3	216,0	21,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	21,8	21,0	3,7%	59,2	57,9	2,3%
Outros	20,3	19,4	4,3%	54,7	48,7	12,2%
CUSTOS CAIXA	203,9	198,2	2,9%	594,0	533,0	11,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	160,6	158,2	1,5%	473,4	461,0	2,7%
Custo de Construção de Obras	287,3	199,3	44,1%	749,7	702,2	6,8%
Provisão para Manutenção	25,8	58,3	-55,7%	86,2	139,8	-38,4%
Depreciação e Amortização	126,5	132,2	-4,3%	371,1	361,3	2,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	643,4	588,0	9,4%	1.800,9	1.736,3	3,7%

1) Exclui Custos e Despesas da Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$643,4 milhões no 3T20 (+9,4%) e R\$1.800,9 milhões nos 9M20 (+3,7%). No 3T20, o aumento deve-se, principalmente, às obras iniciais na Ecovias do Cerrado, obras de duplicação na Eco050 e implantação das faixas adicionais na Eco135. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$203,9 milhões no 3T20 (+2,9%) e R\$594,0 milhões nos 9M20 (+11,4%).

Os custos caixa ajustado, excluindo o início da operação da Eco135, a consolidação da Eco050, os gastos iniciais da Ecovias do Cerrado e o efeito dos gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19 (R\$1,5 milhão), atingiram R\$160,6 milhões no 3T20 (+1,5%) e R\$473,4 milhões nos 9M20 (+2,7%).

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de R\$9,0 milhões decorrente, principalmente, da reestruturação administrativa na Eco050.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de R\$1,3 milhão devido, principalmente, à diminuição dos gastos com limpeza manual.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$14,3 milhões, devido ao início da operação da Eco135, consolidação da Eco050 e gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (+R\$6,9 milhões), excluindo esses efeitos, os serviços apresentaram aumento de R\$7,4 milhões, devido, principalmente, à maiores gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$0,8 milhão devido, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado referente à taxa de fiscalização ao Órgão Regulador.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,8 milhão devido, principalmente, aos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado referente à outras taxas e contribuições.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 44,1% devido, principalmente, às obras iniciais na Ecovias do Cerrado, obras de duplicação na Eco050 e implantação das faixas adicionais na Eco135.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de R\$32,5 milhões devido à revisão do cronograma de obras futuras.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de R\$5,7 milhões devido, principalmente, à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	165,1	(211,4)	-178,1%	484,7	93,8	n.m.
Depreciação e Amortização	126,5	132,2	-4,3%	371,1	361,3	2,7%
Resultado Financeiro	121,2	94,1	28,8%	279,6	268,3	4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	83,5	83,7	-0,3%	246,4	233,1	5,7%
Receita de Construção	(287,3)	(199,3)	44,1%	(749,7)	(702,2)	6,8%
Custo de Construção	287,3	199,3	44,1%	749,7	702,2	6,8%
Provisão para Manutenção	25,8	58,3	-55,7%	86,2	139,8	-38,4%
EBITDA	522,1	157,0	n.m.	1.467,9	1.096,3	33,9%
(+) Acordos de Leniência e com os Ex-Executivos Colaboradores	-	377,6	n.m.	-	377,6	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	522,1	534,5	-2,3%	1.467,9	1.473,9	-0,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	726,0	732,7	-0,9%	2.060,2	2.004,8	2,8%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	71,9%	73,0%	-1,1 p.p.	71,3%	73,5%	-2,2 p.p.

1 Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes ao Acordo de Leniência e aos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19.

3) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$522,1 milhões no 3T20 (-2,3%) e R\$1.467,9 milhões nos 9M20 (-0,4%). A redução no 3T20 ocorreu, principalmente, pelos gastos iniciais da Ecovias do Cerrado (R\$9,3 milhões), que ainda não iniciou a cobrança de pedágio, e menor volume de tráfego de veículos em função das medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate ao Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T20	Margem	3T19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	197,4	80,1%	191,3	81,5%	3,2%
Ecopistas	45,7	67,4%	54,1	70,5%	-15,6%
Ecovia Caminho do Mar	56,5	75,1%	50,4	73,2%	12,2%
Ecocataratas	55,0	72,0%	60,4	73,8%	-9,0%
Ecosul	52,7	73,8%	63,3	77,6%	-16,8%
Eco101	24,4	55,9%	20,4	45,0%	19,6%
Ecoponte	15,8	57,8%	20,6	66,6%	-23,2%
Eco135	48,1	79,5%	43,8	77,9%	9,7%
Eco050	35,9	62,5%	30,4	53,8%	18,2%
Ecovias do Cerrado	(9,3)	n.m.	-	n.m.	-
Ecorodoanel	(0,0)	n.m.	(0,1)	n.m.	-65,7%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	522,1	71,9%	534,5	73,0%	-2,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	726,0		732,7		-0,9%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes ao Acordo de Leniência e aos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	9M20	Margem	9M19	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	538,7	78,8%	562,7	81,2%	-4,3%
Ecopistas	117,8	63,7%	160,9	71,4%	-26,8%
Ecovia Caminho do Mar	179,6	77,6%	153,8	75,6%	16,8%
Ecocataratas	169,6	73,4%	180,9	74,8%	-6,2%
Ecosul	168,5	75,6%	177,0	76,8%	-4,8%
Eco101	58,4	48,9%	66,6	48,3%	-12,3%
Ecoponte	42,1	56,8%	60,7	66,7%	-30,5%
Eco135	122,0	77,3%	72,6	66,7%	67,9%
Eco050	89,5	57,9%	38,9	53,1%	130,1%
Ecovias do Cerrado	(18,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,2)	n.m.	(0,3)	n.m.	-46,9%
EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	1.467,9	71,3%	1.473,9	73,5%	-0,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA³	2.060,2		2.004,8		2,8%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Não considera provisões de R\$377,6 milhões referentes ao Acordo de Leniência e aos Acordos com os Ex-Executivos Colaboradores no 3T19 e 9M19.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	60,9	47,2	29,0%	182,1	130,2	39,8%
Custos e Despesas Operacionais	(72,8)	(80,9)	-9,9%	(208,9)	(203,6)	2,7%
(+) Depreciação e Amortização	11,4	10,0	13,9%	34,4	24,7	38,9%
Custos Caixa	(61,4)	(70,8)	-13,3%	(174,6)	(178,8)	-2,4%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(15,6)	(90,5)	-82,8%	(67,7)	(91,4)	-25,9%
EBITDA	(16,1)	(114,1)	-85,9%	(60,2)	(140,0)	-57,0%
(+) Acordos ¹	13,1	89,3	-85,4%	59,8	89,3	-33,0%
EBITDA²	(3,0)	(24,8)	-87,9%	(0,4)	(50,7)	-99,2%
(+) Gastos não Comparáveis	5,2	27,7	-81,3%	12,3	44,4	-72,2%
Custos Caixa Ajustado ³	(56,2)	(43,1)	30,4%	(162,3)	(134,4)	20,7%
EBITDA^{2,3}	2,2	2,9	-25,8%	12,0	(6,3)	n.m.

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T19/9M19), Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e ANPC (9M20).

2) Exclui os Acordos.

3) Exclui gastos não comparáveis com honorários advocatícios e gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19/9M19.

A receita líquida totalizou R\$60,9 milhões no 3T20 (+29,0%) e R\$182,1 milhões nos 9M20 (+39,8%). No 3T20, o aumento deve-se ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo, principalmente, à consolidação da Eco050 e ao início das atividades da Ecovias do Cerrado. Os custos caixa apresentaram redução de 13,3% no 3T20 e 2,4% nos 9M20, em função dos gastos com honorários advocatícios e ao efeito dos gastos rescisórios com ex-executivos colaboradores no 3T19. Excluindo esses efeitos, os custos caixa ajustado totalizaram R\$56,2 milhões no 3T20 (+30,4%) e R\$162,3 milhões nos 9M20 (+20,7%), devido ao aumento dos gastos com estudos de novos projetos e com pessoal para atender as demandas por serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS) às concessionárias e para suportar as oportunidades de crescimento e os novos ativos do Grupo.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	3.101	3.200	-3,1%	9.046	9.392	-3,7%
Contêineres Cheios	2.207	2.103	4,9%	5.439	5.858	-7,2%
Contêineres Vazios	894	1.097	-18,5%	3.607	3.534	2,1%
Operação de Armazenagem	9.384	12.845	-26,9%	28.390	38.838	-26,9%

A movimentação de cais apresentou redução de 3,1% no 3T20 e 3,7% nos 9M20.

A operação de armazenagem apresentou redução de 26,9% no 3T20 e nos 9M20.

No 3T20, a redução nas operações de cais e de armazenagem deve-se, à diminuição do volume de importações provenientes da Ásia, em função dos impactos do Covid-19, e da redução do comércio de veículos e bens de capital no Mercosul.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	6,7	5,8	16,4%	17,4	17,9	-3,0%
Operação de Armazenagem	94,2	94,0	0,1%	262,3	284,4	-7,8%
Outros	0,3	0,3	-0,1%	0,8	0,8	6,4%
TOTAL	101,1	100,0	1,1%	280,5	303,1	-7,5%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	43,4	43,2	0,4%	118,8	129,8	-8,5%
Custos e Despesas	(42,6)	(46,1)	-7,7%	(125,9)	(136,7)	-7,9%
Depreciação e Amortização	5,1	6,6	-22,9%	16,6	19,3	-13,9%
Outras Receitas (Despesas)	(0,1)	0,0	n.m.	(0,1)	0,7	-117,4%
EBITDA	5,8	3,8	53,8%	9,4	13,1	-28,1%
Resultado Financeiro	(3,9)	(12,1)	-68,0%	(14,3)	(23,7)	-39,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,1	(0,2)	n.m.	2,4	2,1	14,6%
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(2,1)	(15,2)	-85,9%	(19,1)	(27,8)	-31,2%

A receita líquida apresentou aumento de 0,4% no 3T20 e redução de 8,5% nos 9M20. No 3T20, o aumento deve-se ao incremento de operações com cargas de maior valor agregado.

Os custos e despesas atingiram R\$42,6 milhões no 3T20 (-R\$3,5 milhões) e R\$125,9 milhões nos 9M20 (-R\$10,8 milhões), com destaque no trimestre para: (i) Serviços de Terceiros: redução de R\$1,1 milhão em função da diminuição de custos com serviços de mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes devido à redução da operação de armazenagem; (ii) Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R\$0,4 milhão devido à diminuição de gastos com liberação de contêineres; e (iii) Outros: redução de R\$1,7 milhão, decorrente da diminuição da provisão para devedores duvidosos e provisões tributárias e cíveis. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 27.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$43,5 milhões no 3T20 (+1,8%) e R\$122,2 milhões nos 9M20 (-6,5%). No 3T20, o aumento deve-se ao incremento de operações com cargas de maior valor agregado.

O EBITDA atingiu R\$5,8 milhões no 3T20 (+53,8%) e R\$9,4 milhões nos 9M20 (-28,1%).

O resultado financeiro foi negativo em R\$3,9 milhões no 3T20 (-68,0%) e R\$14,3 milhões nos 9M20 (-39,6%).

O prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$2,1 milhões no 3T20, comparado a R\$15,2 milhões no 3T19 e R\$19,1 milhões nos 9M20.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2020	30/06/2020	VAR. 30/09/2020 vs 30/06/2020
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.142.306	1.444.685	48,3%
Aplicações Financeiras	12.663	13.522	-6,4%
Aplicações financeiras - conta reserva	73.434	64.207	14,4%
Clientes	187.597	167.993	11,7%
Tributos a recuperar	57.728	61.883	-6,7%
Despesas antecipadas	13.886	18.195	-23,7%
Venda de participação Elog S.A.	12.303	12.587	-2,3%
Outros créditos	44.842	30.548	46,8%
Ativo Circulante	2.544.759	1.813.620	40,3%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	455.921	434.796	4,9%
Depósitos judiciais	208.976	208.439	0,3%
Despesas antecipadas	7.138	8.190	-12,8%
Tributos a recuperar	27.528	30.868	-10,8%
Outros créditos	9.906	10.549	-6,1%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	54.000	56.376	-4,2%
Aplicações financeiras - conta reserva	61.524	59.178	4,0%
Realizável a longo prazo	824.993	808.396	2,1%
Investimentos	168	170	-1,2%
Imobilizado	552.651	542.715	1,8%
Intangível	8.471.753	8.297.098	2,1%
TOTAL DO ATIVO	12.394.324	11.461.999	8,1%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2020	30/06/2020	VAR. 30/09/2020 vs 30/06/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	123.982	94.790	30,8%
Empréstimos e financiamentos	445.270	414.528	7,4%
Arrendamentos a pagar	29.633	32.329	-8,3%
Debêntures	1.070.290	1.295.710	-17,4%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	67.128	76.154	-11,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	99.206	85.626	15,9%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	782	781	0,1%
Débitos com outras partes relacionadas	2.020	11.240	-82,0%
Obrigações com Poder Concedente	94.231	18.672	n.m.
Provisão para imposto de renda e contribuição social	35.026	27.117	29,2%
Provisão para manutenção	252.294	213.212	18,3%
Provisão para construção de obras futuras	8.212	37.184	-77,9%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	11.460	11.404	0,5%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	32.759	93.590	-65,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	26.107	25.760	1,3%
Outras contas a pagar	41.965	39.895	5,2%
Passivo Circulante	2.340.365	2.477.992	-5,6%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.582.782	2.541.972	1,6%
Debêntures	5.040.528	4.054.111	24,3%
Arrendamentos a pagar	101.893	100.509	1,4%
Tributos Diferidos	3.281	2.117	55,0%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	219.464	212.326	3,4%
Obrigações com Poder Concedente	842.443	886.357	-5,0%
Provisão para manutenção	210.440	240.695	-12,6%
Provisão para construção de obras futuras	33.293	804	n.m.
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	176.001	176.943	-0,5%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.184	21.184	0,0%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	26.898	24.034	11,9%
Outras contas a pagar	81.725	79.001	3,4%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	27.102	28.651	-5,4%
Passivo Não Circulante	9.367.034	8.368.704	11,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	21.296	(50.326)	-142,3%
Patrimônio Líquido	686.925	615.303	11,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.394.324	11.461.999	8,1%

ANEXO II - a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T20	3T19	VAR. 3T20 vs 3T19
RECEITA BRUTA	1.194.132	1.108.391	7,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	774.742	782.936	-1,0%
Receitas Ecopátio Cubatão	8.820	6.033	46,2%
Receitas Acessórias e Outras	22.171	20.063	10,5%
Receitas Ecoporto Santos	101.120	100.037	1,1%
Receita de Construção	287.279	199.322	44,1%
Deduções da Receita Bruta	(135.632)	(131.849)	2,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.058.500	976.542	8,4%
Custo dos Serviços Prestados	(632.215)	(588.645)	7,4%
Pessoal	(70.824)	(73.628)	-3,8%
Conservação e Manutenção	(26.203)	(29.194)	-10,2%
Serviço de Terceiros	(38.922)	(37.458)	3,9%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(26.528)	(24.377)	8,8%
Depreciação e Amortização	(140.605)	(148.515)	-5,3%
Outros	(16.053)	(17.861)	-10,1%
Provisões para Manutenção	(25.801)	(58.290)	-55,7%
Custo de Construção	(287.279)	(199.322)	44,1%
LUCRO BRUTO	426.285	387.897	9,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(82.525)	(548.650)	-85,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(64.855)	(79.293)	-18,2%
Depreciação e Amortização	(4.435)	(2.480)	78,8%
Outras Receitas (Despesas)	(167)	(46)	n.m.
Acordos ¹	(13.066)	(466.834)	-97,2%
Equivalência Patrimonial	(2)	3	-171,7%
EBIT	343.760	(160.753)	n.m.
Resultado Financeiro	(202.224)	(180.393)	12,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	141.536	(341.146)	-141,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.914)	(67.488)	-0,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	74.622	(408.634)	-118,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(3.000)	-	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	71.622	(408.634)	-117,5%
Participação dos acionistas controladores	71.622	(408.634)	-117,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	71.622	(408.634)	-117,5%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,13	(0,73)	-117,5%
EBITDA	488.802	(9.761)	n.m.
(+) Acordos ¹	13.066	466.834	-97,2%
(+) Provisão para Manutenção	25.801	58.290	-55,7%
EBITDA PRÓ-FORMA	527.669	515.363	2,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	71.622	(408.634)	-117,5%
(+) Acordos ¹	13.066	466.834	-97,2%
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	1.485	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	3.000	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	89.173	58.200	53,2%

1) Acordo de Leniência e Acordo com Ex-Executivos Colaboradores, ANPC e Multas compensatórias assumidas no Acordo com Ex-Executivos Colaboradores.

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M20	9M19	VAR. 9M20 vs 9M19
RECEITA BRUTA	3.319.247	3.224.291	2,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.192.129	2.133.471	2,7%
Receitas Ecopátio Cubatão	28.022	20.559	36,3%
Receitas Acessórias e Outras	68.894	65.036	5,9%
Receitas Ecoporto Santos	280.459	303.068	-7,5%
Receita de Construção	749.743	702.157	6,8%
Deduções da Receita Bruta	(382.962)	(380.580)	0,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.936.285	2.843.711	3,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.744.747)	(1.748.478)	-0,2%
Pessoal	(197.625)	(196.474)	0,6%
Conservação e Manutenção	(81.601)	(74.615)	9,4%
Serviço de Terceiros	(110.744)	(114.317)	-3,1%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(72.859)	(68.851)	5,8%
Depreciação e Amortização	(400.539)	(404.031)	-0,9%
Outros	(45.455)	(48.231)	-5,8%
Provisões para manutenção	(86.181)	(139.802)	-38,4%
Custo construção de obras	(749.743)	(702.157)	6,8%
LUCRO BRUTO	1.191.538	1.095.233	8,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(263.569)	(672.244)	-60,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(191.250)	(201.123)	-4,9%
Depreciação e Amortização	(13.929)	(7.439)	87,2%
Outras Receitas (Despesas)	1.460	3.141	-53,5%
Acordos ¹	(59.848)	(466.834)	-87,2%
Equivalência Patrimonial	(2)	11	-118,5%
EBIT	927.969	422.989	119,4%
Resultado Financeiro	(499.133)	(487.618)	2,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	428.836	(64.629)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(219.080)	(202.744)	8,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	209.756	(267.373)	-178,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(3.000)	2.687	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	206.756	(264.686)	-178,1%
Participação dos acionistas controladores	206.756	(264.686)	-178,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	206.756	(264.686)	-178,1%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,37	(0,47)	-178,1%
EBITDA	1.342.439	834.448	60,9%
(+) Acordos ¹	59.848	466.834	-87,2%
(+) Provisão para Manutenção	86.181	139.802	-38,4%
EBITDA PRÓ-FORMA	1.488.468	1.441.084	3,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	206.756	(264.686)	-178,1%
(+) Acordos ¹	59.848	466.834	-87,2%
(+) Atualização monetária - Acordos ¹	7.076	-	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	3.000	(2.687)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	276.680	199.461	38,7%

1) Acordo de Leniência e Acordo com Ex-Executivos Colaboradores, ANPC e Multas compensatórias assumidas no Acordo com Ex-Executivos Colaboradores.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 3T20

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/09/2020		2.365,4
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.441,0)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/09/2020		686,1
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/09/2020		924,4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 3T20		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,5
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		49,4
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		30,8
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		18,6

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T20	3T19	9M20	9M19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	74.622	(408.634)	209.756	(267.373)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	(3.000)	-	(3.000)	2.687
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	473.802	984.452	1.360.494	1.878.290
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	145.040	150.995	414.468	411.470
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.938	1.145	5.868	3.357
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	157.391	193.830	430.091	535.043
Variação monetária de obrigações com poder concedente	49.353	28.120	87.289	62.614
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	9.948	10.197	20.275	30.682
Provisão e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Persecução Cível - ANPC	1.486	466.834	53.859	466.834
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	35.507	71.333	116.011	173.916
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(469)	(1.336)	(2.417)	(3.527)
Resultado de equivalência patrimonial	2	(3)	2	(11)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(54)	802	(105)	1.264
Tributos diferidos	(19.961)	(23.036)	(43.774)	(43.571)
Capitalização de juros	(11.713)	(19.889)	(34.708)	(50.355)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.071	824	2.667	3.572
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(568)	(2.523)	(2.235)	(6.064)
Obrigações com poder concedente	18.950	17.899	53.475	50.497
Provisão para imposto de renda e contribuição social	86.875	90.524	262.854	246.315
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(994)	(1.264)	(3.126)	(3.746)
Variações nos ativos operacionais	(20.314)	(4.056)	(16.726)	(221.272)
Cientes	(19.550)	321	(22.743)	(26.968)
Partes Relacionadas	-	3.475	-	3.625
Tributos a recuperar	7.495	526	10.132	1.291
Despesas antecipadas	5.361	6.860	1.348	(4.057)
Pagamentos depósitos judiciais	31	(1.748)	(731)	(188.580)
Outros créditos	(13.651)	(13.490)	(4.732)	(6.583)
Variações nos passivos operacionais	(154.779)	(273.024)	(493.121)	(537.946)
Fornecedores	29.192	(88.501)	26.209	(67.883)
Obrigações sociais e trabalhistas	13.580	15.159	21.824	14.553
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(9.026)	(47)	18.444	(31.145)
Partes Relacionadas	(9.220)	(21.048)	(29.208)	-
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.810)	(5.941)	(7.470)	(12.295)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(26.344)	(45.796)	(78.554)	(104.774)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	7.658	(8.804)	21.016	(10.825)
Pagamento Poder Concedente	(15.931)	(17.508)	(51.551)	(53.122)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(62.912)	(16.302)	(172.621)	(16.302)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(78.966)	(84.236)	(241.210)	(256.153)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	370.331	298.738	1.057.403	854.386
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(309.791)	(263.404)	(824.263)	(742.080)
Aquisição de participação - livre de caixa	4.282	-	-	(650.399)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.654	3.530	10.880	10.378
Investimento em controladas - redução de caixa	-	-	80	-
Investimento em controladas - Efeito Caixa Consolidação Ecopátio	-	-	-	4.443
Aquisição de participação - acionistas não controladores	(6.846)	-	(6.846)	-
Dividendos Recebidos	-	-	-	865
Aplicações Financeiras - conta reserva	(11.104)	(16.075)	(25.625)	13.174
Aplicações Financeiras	859	-	93.015	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(318.946)	(275.949)	(752.759)	(1.363.619)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	(21.326)	(20.506)	(63.159)	(20.506)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.036.248	48.345	2.611.265	2.425.408
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(340.983)	(404.893)	(2.179.744)	(1.289.565)
Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options	-	-	24.818	-
Juros pagos	(27.704)	46.149	(411.773)	(383.730)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	1	(298)	7	(313)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	646.236	(331.203)	(18.586)	731.294
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	697.621	(308.414)	286.058	222.061
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.444.685	3.180.964	1.856.248	2.650.489
Saldo final de caixa e equivalentes	2.142.306	2.872.550	2.142.306	2.872.550
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	697.621	(308.414)	286.058	222.061

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2020	30/06/2020	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.399,6	3.566,7	-4,7%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.007,0	984,1	2,3%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	273,6	297,1	-7,9%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	230,7	225,3	2,4%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,3	25,0	1,2%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	-	225,9	-100,0%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	89,0	85,5	4,1%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	61,0	59,8	2,1%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	161,7	139,0	16,4%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	42,6	49,9	-14,6%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	18,1	24,4	-26,0%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	163,0	159,6	2,1%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	233,7	228,9	2,1%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	101,1	100,7	0,4%	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	244,7	224,3	9,1%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	96,5	89,3	8,1%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	261,4	263,2	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	138,1	135,6	1,8%	7,5% a.a.	abril-36
CCB - Ecosul	252,1	249,3	1,1%	CDI+1,85% a.a.	junho-21
Outros	0,1	0,1	-24,4%		outubro-22
Ecoporto Santos	138,4	205,5	-32,7%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	65,8	133,6	-50,7%	CDI+3,90% a.a	junho-21
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	72,5	71,7	1,2%	CDI+1,75% a.a	dezembro-20
Finame - Ecoporto Santos	0,1	0,3	-77,3%	6,0% a.a.	outubro-20
EcoRodovias Concessões e Serviços	4.045,7	3.002,6	34,7%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	845,1	837,8	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	69,8	68,0	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	380,9	369,4	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.079,0	1.072,8	0,6%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	34,6	33,6	2,7%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	999,5	-	n.m.	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	637,0	621,0	2,6%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
 Holding	1.555,1	1.531,5	1,5%		
Debêntures 4ª Emissão	301,3	299,2	0,7%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Notas Promissórias Comerciais 7ª Emissão	1.253,8	1.232,3	1,7%	CDI+4,00% a.a.	março-22
DÍVIDA BRUTA¹	9.138,9	8.306,3	10,0%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	14,4	13,8	4,9%	42,1	39,6	6,3%
Conservação e Manutenção	1,8	1,4	30,2%	4,1	4,2	-0,9%
Serviços de Terceiros	13,6	14,7	-7,5%	39,1	46,1	-15,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	5,8	6,2	-5,4%	16,7	18,9	-11,5%
Outros	1,8	3,5	-48,7%	7,2	8,7	-16,8%
CUSTOS CAIXA	37,5	39,5	-5,2%	109,3	117,4	-6,9%
Depreciação e Amortização	5,1	6,6	-22,9%	16,6	19,3	-13,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	42,6	46,1	-7,7%	125,9	136,7	-7,9%